

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

RESOLUÇÃO Nº 718 - DE 02 DE FEVEREIRO DE 1981

EMENTA:- Aprova o Curso de Extensão "O Teatro de Gil Vicente".

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, e em cumprimento às decisões dos Egrégios Conselhos Superiores de Ensino e Pesquisa e de Administração, em sessões realizadas, respectivamente, nos dias 02.02.1981 e 12.03.1981, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º Fica aprovado o Curso de Extensão "O Teatro de Gil Vicente, de responsabilidade do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas, do Centro de Letras e Artes, tendo por objetivo geral proporcionar aos docentes e discentes da área de Letras e Artes, Teatro e Comunicações a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos do assunto e, como objetivo específico, elevar os padrões culturais da comunidade, através de um estudo detalhado da vida e da obra de Gil Vicente, oferecendo exemplos de técnica de estudo de textos do importante teatrólogo; tudo de conformidade com o Regulamento anexo e demais especificações constantes dos autos do Processo nº 20.909/80.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 02 de fevereiro de 1981.


Prof. Dr. ARACY AMAZONAS BARRETTO
Reitor
Presidente
do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

REGULAMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO "O TEATRO DE GIL VICENTE"

Título: O Teatro de Gil Vicente

Centro: Letras e Artes

Departamento: Língua e Literatura Vernáculas

Entidade Executora: Universidade Federal do Pará

Coordenação Didático-Científica: Departamento de Língua e Literatura Vernáculas

Responsabilidade docente: Albeniza de Carvalho e Chaves (Coordenadora) e Francisco Paulo do Nascimento Mendes (ministrará o Curso)

Justificativa: A importância de Gil Vicente na Literatura Portuguesa e no teatro europeu. Figura literária que abrange dois importantes períodos literários, a Idade Média e o Renascimento, Gil Vicente é, junto com Camões, uma das maiores expressões da Literatura Portuguesa. O estudo do seu teatro implica no conhecimento de algumas obras primas da literatura portuguesa e do teatro medieval, pois reflete a vida cultural e espiritual portuguesa de dois séculos, o XV e o XVI.

Por tudo isto, é necessário estudar e analisar os textos do famoso teatrólogo português, riquíssimo do ponto de vista estético-literário e artístico, de modo geral.

Objetivos: Geral: O Curso visa proporcionar a docentes e discentes da área de Letras e Artes, Teatro e Comunicações a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos do assunto.

Específico: Elevar os padrões culturais da comunidade, através de um estudo detalhado da vida e da obra de Gil Vicente, oferecendo exemplos de técnica de estudo de texto- de importante teatrólogo.

Carga Horária prevista: 100 horas/aula

Créditos: 6 (seis)

Período de Realização: De 23/03/1981 a 17/06/1981

Local de Funcionamento: Campus Universitário

Inscrição: Licenciados em Letras e alunos de Letras; professores e alunos do Curso de Teatro; professores e alunos de Comunicação.

Local: Centro de Letras e Artes

Número de Vagas: 40 (quarenta). Docentes, 20 e discentes, 20.

Verificação de Aprendizagem: Dia 17/06/1981, através de prova subjetiva

Certificados: Frequência mínima de 75% e conceito Regular

Programa:

- I - As primeiras décadas do século XVI em Portugal. Aspectos culturais. O alvorecer renascentista. As sobrevivências quatrocentistas. A literatura de transição.
- II - Gil Vicente. A biografia vicentina e seus problemas. Gil Vicente e sua época. A vida intelectual. Gil Vicente e o quinhentismo literário.
- III - Das origens do teatro português. A contribuição jogralesca. Gêneros primitivos e antigas formas do teatro peninsular da Idade Média. O problema do "arremedilho".
- IV - Nascimento do teatro vicentino. As fontes imediatas. A raiz popular. As influências estrangeiras. A presença renascentista. Elementos medievais e modernos.
- V - A obra dramática de Gil Vicente. As peças perdidas. Classificação dos textos vicentinos. As primeiras edições.
- VI - Evolução do Teatro de Gil Vicente. Fases. Caracteres. O teatro vicentino e o teatro clássico. As censuras e as críticas.
- VII - Dramaturgia vicentina. A lição medievalista. Elementos. Forma e estrutura das peças. As invenções e inovações. A função poética. Natureza do cômico. Realismo e fantasia. A matéria e suas fontes. Temas. Personagens e tipos.
- VIII - Gêneros dramáticos. Classificação do Teatro de Gil Vicente. A originalidade vicentina e a herança medieval.
- IX - Autos sacros, moralidades e alegorias. Espiritualidade cristã e lirismo. Sentimento religioso e Teologia. Gil Vicente e a Igreja. Tolerância e atitude erasmica.
- X - Farsas e comédias. Aspectos sociais de Portugal quinhentista. A crítica aos costumes. A ética vicentina. O estudo de caracteres. A sátira.
- XI - Autos pastoris e tragicomédias. Os temas bucólicos, heróicos e aristocráticos. Fantasia, poesia e pensamento.
- XII - As representações quinhentistas. Atores. O público. A encenação vicentina. Atividade teatral de Gil Vicente.
- XIII - Arte literária de Gil Vicente. A poesia vicentina. A lín

gua e a linguagem. Aspectos estéticos e estatísticos. O diálogo e sua funcionalidade. Realismo e poesia.

XIV - Gil Vicente - a Idade Média e a Renascença. Filosofia e ideologia. A cosmovisão. Humanismo. A sabedoria vicentina. O gênio português de Gil Vicente.

XV - Significado e valor da obra dramática de Gil Vicente. Gil Vicente e o Teatro Português e Peninsular. A repercussão europeia. Atualidade de Gil Vicente.

Além das aulas versando o programa acima, o curso constará também de: a) seminário sobre a Trilogia das Barcas e, b) estudo dos textos de: Auto da Alma; Farsa da Inês Pereira; Tragicomédia Triunfo do Inverso; Comédia Floresta de Enganos.

Orçamento: Quanto à parte financeira, o projeto apresenta uma receita de Cr\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil cruzeiros) e custo de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), apresentando um déficit de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Entretanto, o Departamento de Finanças informa que referido déficit será coberto com os recursos disponíveis no programa 0844.205.431.001-Elemento 3110 do Orçamento Operativo de 1981.

